

O ABRANTES

Director e Editor,
AURELIO NETTO

JORNAL DEMOCRATICO INDEPENDENTE

Redacção e administração,
Rua do Outeiro—Abrantes



ASSIGNATURAS

Em ABRANTES—Anno: 900 réis; Semestre: 450
N.ºs localidades—Anno: 1.200 réis; Semestre: 600

As assignaturas têm o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Impressão e composição na Typ. de Frago e Leonardo
Avenida D. Carlos I, 3 e 4 — Portalegre

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha..... 50 rs.
Secção propria..... 20 rs.
Anuncios permanentes, contracto especial.—Os autographos não se restituem

suffragio das mulheres

Ante o suffragio trazido ao mundo moderno pela concepção nova da soberania, que passa da mão dos reis absolutos para a dos povos, ha só um modo de ver, tres excepções a fazer: contra os analfabetos, contra os menores, os alienados e os cegos, e contra os que estão sob o peso de uma indemnização inextinguível.

Todos os mais têm direito de votar, isto é, têm direito a figurar na marcha dos negócios publicos com o seu quantum de solicitude e acção.

É notável-se que a incapacidade que resulta da menoridade deve desaparecer desde que o menor tenha já o diploma d'um curso secundario ou especial; este facto torna-o evidentemente apto a discernir sobre os interesses publicos do que vive e um annos de um trabalho que apenas saiba escrever.

As mulheres maiores, que sabem ler e escrever, devem, por conseguinte, ter consignado na lei o direito de eleitoras.

A diferença fazemos é no modo de votar. Nós queríamos o voto moralmente obrigatório para os homens, e por conseguinte necessitando de uma tal ou qual sanção para as mulheres, porém, isto deve ser completamente facultativo. E esta excepção não seria nada degradante para o bello sexo; seria apenas o reconhecimento do papel principal de educadora, de donas de casa, que, em certas circumstancias que não dá pena enumerar, pôde exercer legitimamente a interferencia nos negócios domesticos.

Por varias vezes temos notado movimentos progressivos lá fóra, e até mesmo, feministas n'este terreno. Ignorancia e a falsa educação da mulher portugueza obstado a que cá se faça qualquer coisa n'este sentido. Temos vindo as lições que vem de fóra.

Em 1902 tomaram pela primeira vez as mulheres parte nas eleições municipais da cidade.

Segundo a nova lei, o norueguês do sexo

masculino nasce eleitor sem precisar de pagar imposto algum.

Toda a mulher não casada —porquẽ não as casadas?...— goza do direito eleitoral municipal, desde que pague uma contribuição de 300 coroas no campo e de 400 na cidade, e o mesmo direito se estende às mulheres casadas cujo marido pague identica contribuição.

Vinte mil mulheres norueguesas estavam já inscriptas como eleitoras em 1903.

E não são apenas eleitoras, são também elegiveis para os cargos municipaes.

O municipio de Bodo elegueu conselheiros municipaes os esposos Aspelum, e a cidade de Christiania tem duas mulheres na assembleia municipal.

Ao passo, porém, que isto se dá na Noruega, na Suecia ainda essa evolução está por fazer.

Foi assim que em Stockolmo se produziu em 1903, uma grande manifestação organizada pelos syndicalos operarios e pelas associações de mulheres socialistas a favor do suffragio. Mais de seis mil pessoas tomaram parte n'essa manifestação, apesar da cobardia e inconsequente abstenção das feministas não socialistas.

A cerca da capacidade politica das mulheres, contesta da pelo paradoxal Prondbon, a lição da historia é tão eloquente, que nos parece inutil advogal-a.

Sabe-se que na nova Zelândia as mulheres são eleitoras e elegiveis.

Deviam sel-o em toda a parte, especialmente nas eleições de caracter administrativo.

Emquanto o não são em Inglaterra, já pelo menos se assiste ao espectáculo de uma senhora dirigindo toda a campanha eleitoral para a eleição de seu marido Alfredo Kytteleu, que se achava doente.

E triumphou, porque o candidato foi eleito deputado por Leorningtone Warwich.

Pouco depois, em 1904, apresentou o ministro do reino da Dinamarca ao Folkting um projecto de lei tendente a conceder direitos eleitoraes nas communas a todos os homens e a todas as mulheres

que paguem imposto; o projecto introduz o principio do suffragio proporcional e do voto secreto para todas as eleições communaes.

A mulher maior não submetida à auctoridade marital, é civilmente emancipada; paga imposto; tem capacidade para administrar o que é seu, e até o que é dos outros se disso a encarregarem.

Que contrasenso juridico levará a recusar-lhe capacidade para saber escolher representantes e mandatarios do povo, quando por outro lado, vemos algumas mulheres enchendo certas epochas na Historia com os seus nomes como Izabel a Catholica e Izabel de Inglaterra?

Não é justo nem razoavel.

A mulher deve, pois, ter direito de eleitora e de elegivel, nas condições de capacidade exigidas ao homem.

Heliodoro Salgado.

EXPEDIENTE

A todos os nossos assignantes que ainda não satisfizeram os recibos das suas assignaturas em divida respeitantes ao 1.º semestre, já vencido, rogamos a fineza de as mandarem liquidar, o que desde já muito lhes agradecemos.

Vimos esta semana em Abrantes os nossos amigos e assignantes srs. Julio Salgado, do Sardoal; Francisco da Costa Duarte, Manoel Lopes Esteves e Jacintho Baptista, das Mouriscas; Francisco Marques Alagôa, José e Francisco dos Santos Ruivo, d'Alvega; José Martinho Victoria, do Souto.

A Agencia dos Armazens do Chiado, em Abrantes só vende pelo preço das Fabricas.

Experimentae e vereis!

As reformas

Para se levar a cabo uma serie de reformas radicaes, de maneira a restabelecer o imperio da moralidade, a garantir todas as liberdades publicas, a desenvolver a riqueza nacional em todos os seus ramos, era necessario que á frente da administração do paiz estivesse um governo composto de homens de grande talento, de exceptionaes faculdades de trabalho, de principios verdadeiramente moralisadores e de sinceras convicções liberaes.

Nos partidos monarchicos é impossivel encontrar sete homens que reúnam todos estes predicados. Ha muitos homens de talento, nos partidos monarchicos, não ha duvida, mas a uns falta a actividade, outros são falhos de escrúpulos, sincera e convictamente liberal nenhum d'elles é. O exercicio de todas as liberdades, conquistadas pelo constante progredir das sociedades, é incompativel com os principios monarchicos.

O homem sinceramente liberal, ao chegar aos conselhos da corôa, esbarra com a vontade absoluta do rei, e tem de abandonar o poder, comprometendo o rei, ou de transigir, submettendo-se. Geralmente, submete-se. A historia contemporanea é fertil em exemplos d'esta natureza, e d'ahi o esmagamento das liberdades, calcadas aos pés pelos proprios que se diziam seus defensores, e o caminhar constante para o absolutismo, para o relaxamento dos costumes, para o descabro politico e financeiro a que vimos assistindo ha muitos annos.

Poderá haver remedio para este mal que vem suffocando todas as aspirações liberaes?

Decerto; mas dentro da monarchia, cremos que não.

O sr. conselheiro João Franco, antes e depois de ser chamado ao poder, apresentou em publico o seu programma, prometendo moralidade e liberdade. Não entrou em detalhes; não nos disse nunca como tencionava executar o programma. Prometteu reformar estes e aquelles serviços, mas não expôz a forma da

sua execução. O seu programma é vago.

Mas, bom ou mau, o governo actual cumprirá o programma do seu chefe, reformando todos os serviços publicos de forma que a administração do paiz entre n'um periodo de moralidade e liberdade, respeitando e fazendo respeitar todos os direitos e obrigando cada um a cumprir com os seus deveres?

Não sabemos, mas ficamos aguardando os seus actos para os applaudir ou reprovar com toda a sinceridade.

O partido republicano combate a monarchia, porque a julga prejudicial aos interesses do paiz, incompativel com a liberdade a que todos aspiram e até com a propria dignidade humana. Combate por isso todos os partidos monarchicos sem distincção; mas se o governo apresentar projectos, que sejam de reconhecido interesse para o paiz, o partido republicano dar-lhe-á o seu apoio, cumprindo assim um dever de patriotismo, em harmonia com os seus principios.

O fim do partido republicano é melhorar as condições politicas e economicas do paiz e por isso aceitará de bom grado tudo quanto tender a alcançar taes resultados.

E' esta, cremos, a attitude que os deputados republicanos tomarão no parlamento. Serão intransigentes com a monarchia, mas approvarão os projectos que possam interessar ao paiz.

(D.º Damião de Goes).

Valiosa offerta

Acaba de ser offerecido pelo sr. dr. Solano de Abreu á Sociedade Artistica Abrantina 1.º de Maio, afim de fazer parte da sua bibliotheca, quatro lindos volumes da Revolução de Portugal em 1820.

Pelo nosso amigo, sr. Eduardo Pires, também foram offerecidos á mesma Sociedade, livros de diferentes auctores, de reconhecida utilidade educativa.

Acompanhado de sua esposa regressou á sua casa d'Abrantes, o sr. dr. Alberto Campos Mello.

Abertura do parlamento

A' hora d'O Abrantes entrar na machina deve-se estar realisando na terra de Mysses, com a assistencia de suas magestades fidelissimas, e com o ceremonial da praxe, a que as damas e os dignitarios da corte e do reino sabem imprimir sempre um conbo de authentica distincção, que mais e mais se destaca a olhos profanos quando a elegancia olympica do monoculo do sr. Marquez de Soveral se encontra presente, a abertura do parlamento.

No momento actual, cheio de incertezas, este facto tem capital importancia na historia politica do paiz.

Marca o inicio de uma sessão parlamentar que tudo leva a crer será agitada, tempestuosa, preñhe de acontecimentos sensacionais, e de re- criminações mais ou menos azêdas entre os proprios sustentáculos do regimen.

Por outro lado, a presença de quatro deputados republicanos no parlamento, temidos pelo seu talento e pela sua intelligencia, e sobretudo pelas ideias politicas de que são portadores ao seio da representação nacional, dá tambem á proxima sessão um interesse de palpitante actualidade, que faz convergir sobre S. Bento as atenções do paiz.

As nossas, como as de todos os bons portuguezes, tambem convergem para lá, conglobadas com os votos que formulámos ha muito de vermos o programma politico do sr. João Franco—o Gladstone de fresca data—posto á prova de fogo!

Crime ou desastre?

Na aldeia do Pêgo, fertil em acontecimentos sensacionais, que muitas vezes teem o seu epilogo n'uma cella da Penitenciaria ou n'um catre do hospital, deu-se esta semana mais um outro, lamentavel sob todos os aspectos, pois que d'elle resultou a morte de um pobre rapaz, ainda menor, e a prisão da mais dois, da mesma idade, suspeitos de serem os protagonistas da scena.

A' hora a que escrevemos correm versões desencontradas sobre as causas que determinaram a morte do infeliz.

Ha quem a attribua a um acto criminoso; outros, porém, attribuem-n'o a uma pancada que o infeliz deu por acaso n'uma pedra, no momento em que brincava com os outros rapazes que estão presos.

Não nos podendo alargar em maiores considerações, esperamos que a justiça ponha a limpo o assumpto, esclarecendo-o devidamente.

Casos & Typos

OS BURROS

—Piquem os burros para a frente! Piquem os burros!

Os burros é que nem sempre obedecem a estas exhortações eloquentes do entusiasmo. Os burros teem ás vezes ideias fixas que fazem a desgraça de quem os monta. As vergastadas que lhes applicam coincidem frequentemente com o momento psychologico que elles escolheram para o recolhimento e para a meditação. N'estes casos é forçoso deixal-os meditar. Quem tem pressa logo que o burro medita, ou o abandona á immobildade do extase ou se resigna a levá-lo para deante—sempre meditabundo—ao collo.

Ha burros que, no meio das digressões mais arrebatadas e mais alegres, estacam repentinamente, alongam as mãos para a frente, deixam pender a cabeça e ficam hora e meia a olhar silenciosamente para as palas.

Outros teem o habito inveterado de se encostarem a um muro e de rasgarem nas pedras e nas silvas a perna do cavalleiro; e se, por infelicidade, teem de caminhar por uma estrada com dois muros bons, adornados de espinhos e de fundos de garrafas, ficam tristissimos por não se poderem encostar a ambos os muros ao mesmo tempo.

Quando atravessa um charco, quasi todo o burro sente um grande calor no ventre de quem o monta; e então por um momento agil, cheio de dedicação e de astucia, encolhe repentinamente as mãos, alteia a garupa despedindo para as alturas uma panelha de coices e manda o cavalleiro prostrar-se de bruços a um passo de distancia sobre o lameiro. Depois, enquanto o individuo se enxuga, o burro costuma ordinariamente comer-lhe o chapéu se este é de palha, como se tratasse de uma merenda que a victima lhe tivesse trazido de casa á cabeça.

Outra coisa que os burros gostam muito de fazer nos pic-nics é mastigar os véos verdes das senhoras, com o fim de averiguarem se são d'herva.

Em todas as burricadas apparece um burro diligente e brioso, rapido e alegre, que vae sempre na frente, comunicando ao seu cavalleiro um inextinguivel orgulho e enchendo de inveja todos os que ficam para traz agitando raivosamente as pernas e gritando aos moços: «Tocae-me este maldito! tocae-me este excommungado! Vêde o

burro do sr. commendador onde elle vae já!»

Desconfie-se sempre d'esse burro que vae na frente! E' certo o desgosto que elle acaba por dar á sociedade. Ao chegar á encruzilhada, logar escolhido para a traição, o burro diligente enfia apressadamente pelo caminho exactamente opposto áquelle que tem de seguir a burricada. Grande excitação confusa em toda a companhia. Muitas vozes gritam cheias de afflicção e de imperio: «A' esquerda! á esquerda! á esquerda!» O burro, porém, quanto mais lhe gritam «á esquerda» mais trota desenfreadamente pela direita. Depois trotar, galopa, escoicinha, ornêa estridentemente, com um jubilo sensual, feroz, ilimitado. Por fim as cilhas estalam, o cavalleiro desaba ao fundo de um fôssco, abraçado á cella, a cavallo no rabicho, e o burro profugo desaparece atravez dos campos, n'uma corrida lubrica e interminavel.

Ramalho Ortigão.

Saude publica

Nos ultimos dias, com uma assiduidade digna de elogios, que este jornal não recusa a quem d'elles se torna credor, tem o sr. sub delegado de saude exercido rigorosa fiscalisação nas carnes e peixe destinados ao consummo publico, tornando extensiva essa fiscalisação a fructas, leite e a outros productos alimenticios.

Folgamos em registrar este facto, e tanto mais quanto é certo que em assumptos d'esta ordem, como em todos aquelles que seja de justiça advogarem-se, costumamos collocar, acima de quaesquer atenções ou deferencias pessoais, a verdade ao serviço de todas as reclamações que se fundamentam e legitimam, doa a quem doer, toque a quem tocar.

Porque assim é, temos sempre motivo para regosio em ver essas reclamações attendidas, ou então actos que as tornem desnecessarias, o que representa simplesmente uma nitida comprehensão dos deveres a cumprir, que são sempre altruistas e meritorios, quando tem por objectivo o bem estar de todos nós.

Em questões de alimentação publica, não deve haver complacencias. Ha quem delinqua? Castiga-se E' esta a verdadeira norma e o unico caminho a seguir.

A fiscalisação dos leites demanda uma certa tactica e decidida persistencia. D'outra forma resultará improductiva.

Já aqui indicámos em tempo os meios de que as vendeiras se podem servir para a illudir. Urge que se lhes vá ao encontro, mettendo-as a bom caminho.

LOUCURA DA DUVIDA

Bem sei. Custa-te muito a comprehender
Que eu possa ainda duvidar de ti...
Eu duvido de ti porque és mulher,
Eu duvido do amor, porque soffri.

Levo ás vezes a olhar te, horas e horas,
A interrogar-te n'um mortal anseio...
Se eu nem creio nas lagrimas que choras,
E sei que as choras porque te não creio!

Quando me curvo para te beijar
E busco a tua bocca, distrabido,
Esfrío, tremo, e fico-me a pensar
No que essa linda bocca tem mentido.

Sem nunca o suspeitar...
E o meu beijo perdido
Desfaz-se no ar.

Filha, que desgraçados temos sido!
Tu soffres, porque eu duvido,
Eu soffro—por duvidar!

Julia Dantas.

Joaquim Guedes Derouet

Victimado por uma doença intestinal de character infeccioso, que de ha muito lhe vinha torturando horivelmente a existencia, dizimando-lhe uma a uma todas as illusões e todas as esperanças que se abrigam cariciosamente em peitos juvenis, falleceu no penultimo sabbado em Lisboa este nosso desditoso amigo, considerado empregado na Companhia de Assucar de Moçambique, e sobrinho muito querido dos srs. dr. Ramiro Guedes e coronel Luiz Guedes.

Joaquim Derouet era um bom rapaz e um excellente character. Algumas sociedades da capital, entre estas a *Eneida dos Baptistas*, de que o extinto foi fundador, devem-lhe relevantissimos serviços e uma dedicação sem limites. Alma aberta a todas as manifestações de generosidade, commungando no altar das ideias nobilitadoras, sem pretensões e sem egoismos. Derouet deixa da sua breve passagem sobre a terra uma saudade muito intima e muito viva a todos aquelles que o conheceram ou que com elle mantiveram relações.

Em homenagem á sua memoria aqui deixamos consignadas estas palavras de merecida justiça; e, a toda a familia do extinto endereçamos, n'este momento a expressão sentida do nosso pesar.

Soirée

Decorreu muito animada a soirée realisada no ultimo domingo na Sociedade dos artistas.

Varios associados improvisaram um pequeno sarau, recitando algumas poesias e entre estas salientou-se *O Melro*, de Junqueiro.

Politica local

Um nosso assignante e conterraneo, residente em terras d'além-mar, em carta ungida pelo sentimento da sua alma de patriota, pergunta-nos lá de longe, se a politica abrantina com a subida ao poder do estadista do Alcaide entrou ou não n'uma phase de actividade transformadora e se os representantes dos chamados partidos da *rotação*, inter-muros da terra que lhe foi berço, já deram a alma a Deus!

Ao conterraneo illustre, que em regiões tropicaes tem a bella da banana a suavisar-lhe a nostalgia da patria distante, só temos—a dizer-lhe que isto por cá está tudo como d'antes, quartel general em Abrantes!

De Martimhel a S. Facundo, e dos Codes á Cachopêrra, na eloquente phrase de Pelletan, caminha todo pelo melhor do melhor dos mundos possiveis!

Tenente F. Gonçalves

Foi collocado no regimento 4 de artilheria, com séde em Penafiel, este nosso amigo e illustrado official do exercito.

Embora sintamos a sua ausencia de Abrantes, felicitamol-o, e muito cordealmente, por ver realisados os seus desejos.

Todos os objectos necessarios em qualquer casa, vendem-se, por preços extremamente reduzidos, com os quaes ninguem pôde competir, na Agencia dos Armazens do Chiado, em Abrantes.

Vidé annuncio na secção relativa.

Sociedade João de Deus

Que é d'esta que se pensa a sério em organizar uma série de conferencias de caracter educativo, cabendo a honra de as inaugurar ao dr. João de Deus Ramos, a quem os corpos gerentes da sociedade, preparam, segundo nos consta, festa condigna das tradições de que o devoto apostolo da instrução é legítimo possuidor.

Nós, que de olho áleria temos acompanhado o movimento associativo abrantino, sendo com profunda magua que a Sociedade João de Deus não tem correspondido ao fim essencialmente sympathico e nobilitador que presidiu á sua instituição, esperamos mais uma vez.

Se a velhos chegarmos, fartos de esperar, a culpa não será nossa.

Pertencerá de direito e de facto a quem não quer ou não sabe imprimir á Sociedade João de Deus uma phase de vitalidade e de animação progressiva, que fosse ao mesmo tempo uma reabilitação dos erros do passado e uma esperança no futuro.

Quereis economia em vossa casa?

Fazei as vossas compras na Agencia dos Armazens do Chiado.

Banquete republicano

Realisa-se no proximo domingo, em Santarem, o annuciado banquete em honra dos deputados republicanos eleitos pela cidade de Lisboa, srs. drs. Antonio José d'Almeida, Affonso Costa, Alexandre Braga e João de Menezes.

E' grande o enthusiasmo que se nota por este banquete o que além de constituir uma homenagem por tantos titulos merecida e justificada a quatro republicanos prestigiosos, será ao mesmo tempo, estamos d'isso certos, uma bella e imponente festa partidaria, de confraternização e solidariedade no advento dos ideaes democraticos.

Consta-nos que de Abrantes vão alguns republicanos tomar parte no banquete.

O preço da inscripção é de 3\$000 reis.

Pela ultima ordem do exercito foi collocado no grupo d'artilheria montada, aquartelado n'esta villa, o sr. tenente Gadanho Serra.

Encontra-se n'esta villa o nosso amigo e assignante, sr. David Moreira Fernandes, agente dos armazens do Chiado.

Trovoadas

Teem pairado durante toda a semana sobre esta villa, com mais ou menos persistencia, as trovoadas, tendo chovido bastante.

A de segunda feira, acompanhada de uma forte batega de agua e de granizo, causou nas Mouriscas prejuizos materiaes que se computam n'alguns contos de réis.

N'esse mesmo dia, deu-se em Abrantes uma descarga electrica, cabindo a farsca no pára raios do predio do sr. Jacintho Carneiro.

Em Alferrarede, proximo ao palacio do sr. Conde do mesmo titulo, tambem houve uma descarga, attingindo esta um pobre trabalhador que alli mourejava o parco sustento, mas com tanta felicidade que o homem apenas ficou queimado na face e braço esquerdo.

Antes assim.

Gralhas

Os dois ultimos numeros cá da gazeta, que é como quem diz d'O Abrantes, vinham abarrotadinhas de gralhas.

Algumas d'ellas, eram de uma pessoa lhe tirar o chapéol Molestavam os tympanos, o offendiam a grammatica.

Porque isto representa uma infracção aos compromissos que contrahimos para com os nossos leitores, e o que é mais ainda, desrespeito imerecido para com a lingua que Vieira e Bernardes elevaram á quintessencia de uma belleza incomparavel, pedimos aos srs. typographos um pouco mais de attenção e benevolencia para os nossos escriptos.

Não somos Vieira nem Bernardes, é certo mas temos direito á vida.

Matem-nos, se a tanto se julgarem com direito, mas não nos assassinem a prosa!

E' crime que os leitores não perdóam.

ANNUNCIOS

Arrenda-se

Um bom armazem com duas portas envidraçadas, servindo uma para mostra, na rua Avellar Machado—a rua de mais transito da villa—para qualquer ramo de commercio em que tem servido.

Tratar com José Henrique da Silva—ABRANTES.

Aviso

A Direcção da Sociedade Artistica previne todos os associados, de que reabre amanhã, dia 1 d'outubro, a aula nocturna de instrução primaria.

Antonio Maria Gonçalves Caroson

COMPRA E VENDE:

Azeite, Cereaes e Legumes

Carreiras do Tejo—Abrantes

GRANDES ARMAZENS

DO

CHIADO

Colossal sortimento em fazendas para fato.
Secções de: Modas, Retrozeiro, Sédas, Fanqueiro, Maihas, Camisaria, Gravata, Perfumarias, Moveis, Estofos, etc., etc.

PREÇOS DAS FABRICAS

Agente: David Moreira Fernandes.—Estabelecimento em Abrantes: Praça Raymundo Soares, junto á casa do sr. Antonio Augusto Salgueiro.

Moagem de milho na Fabrica Affonso XIII

Faz-se, ficando a farinha devidamente peneirada, pagando o freguez 3\$600 réis por cada moio (60 alqueires).

Troca-se farinha já prompta para consumo, por milho, recebendo o freguez em 10 kilos, 9 kilos e meio de farinha, pagando 60 réis pela moagem da mesma. O meio kilo que recebe a menos é das impurezas que o cereal tem.

Não se recebe milho que não seja bom

Manteiga para de vacca

DA

Veiga de Sattam—Beira Alta

Muito fresca e de excellent fabrico. Preço convidativo para os srs. COMMERCIALES.

N'esta redacção se recebem encomendas e se prestam todos os esclarecimentos.

Analyses

URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidimetrico — dosagem rigorosa — e do indicador do phenol-phthaleina, empregado na analyse do azeites.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

Leccionista

Aurelio Netto encarrega-se da leccionação de algumas disciplinas de instrução secundaria prestando desde já aos interessados todos e quaisquer esclarecimentos concernentes ao assumpto.

Carbureto de calcio

De fabrico garantido, vende-se a 110 réis o kilo, no estabelecimento de José Antonio Pinto, rua Avellar Machado—Abrantes.

Hotel Central

DE

Montes Carreira—Abrantes

Serviço esmerado, rivalizando com o dos melhores hotéis de provincia. Bons quartos, satisfazendo a todas as condições hygienicas. Preços convidativos. Fornecem-se lunches e jantares para fóra.

Entradas para o hotel: Rua dos Paços do Concelho e Rua Avellar Machado.

Cascaria

A fabrica de azeite, em Alferrarede, vende cascaria propria para vinho, a preços resumidos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Fundada em 1835 com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000. Fundo de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Trens de aluguer



Carros para mercadorias e carroças

DE

Francisco R. Cardoso

ABRANTES

Bons carros, serviços com toda a pontualidade e preços commodos.

Empresa montada ha 4 annos só com o fim unico de beneficiar o publico em geral, e por isso agradece esperando que todos os seus amigos e o publico o saibam compensar reconhecendo tão importante melhoramento para uma terra.

Telegrammas — Cardoso — Abrantes

Caiador

Amandio Luiz Cordeiro, encarrega-se de todo o trabalho de caiação em Abrantes ou nas proximas. Quem pretender dirija-se a casa de seu pae, Luiz Antonio Cordeiro.

SOLANO D'ABREU

AMOROSOS

A' venda em todas as livrarias. Em Abrantes na loja de Antonio Augusto Salgueiro.

GUIA ELEITORAL

Nas assembleias primarias e de apuramento

Compilação methodica de todas as disposições legaes sobre processo eleitoral nas referidas assembleas, com os summarios dos diversos actos, seguida do formulario completo das respectivas operações e de um minucioso repertorio alfabetico, por Arthur Gonçalves, secretario da camara municipal da Lourinhã.

Um volume impresso em bom papel, muito portatil, com encadernação flexivel 700 réis.

Pelo correio, franco de porte.

Pedidos a Ferreira & Oliveira, Lim., editores.—132. R. do Ouro, 138—Lisboa.

Novo Diccioanrio Encyclopedico Ilustrado

POR

FRANCISCO D'ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabulario que se tem publicado até hoje.

Assignatura permanente:— Fasciculo de 16 pag. 50 réis. Tomos de 80 pag. 250 réis.

Dirigir pedidos á empresa editora COSTA GUIMARAES & C.^a—Lisboa, Largo da Annuciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia. Está em distribuição o 1.^o Tomo.

MARIA

DA

FONTE

ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de photo-gravuras dos principaes personagens da época, e com primorosas illustrações de

ROQUE GAMEIRO

João Romano Torres—Editor, Lisboa.

Emprestimos sobre penhores

Juro modico Absoluto segredo

CAIXA ECONOMICA

A Associação de Socorros Mutuos Soares Mendes, com sede na villa de Abrantes, realisa emprestimos sobre penhores em condições vantajosas.

A mesma Associação recebe em deposito, na sua Caixa Economica, para serem restituídos com os juros respectivos, quaesquer quantias superiores a 100 réis.

A Caixa Economica, com a secção de emprestimos, funciona todas as segundas feiras, na sua sede, no Largo da Misericordia. Fora d'esses dias, dirigir ao escripturario, sr. Thiego do Nascimento.

FABRICA AFFONSO XIII

MOAGENS A TAPES

Systhema Austro-Hungaro (cylindros) aparteidoado

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA MARTINS

Junto á estação do caminho de ferro de

ABRANTES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: MOAGENS - ABRANTES

Generos	Preços por		
	Kilo	Sacca	REIS
Farinha Affonso XIII.	102	75	7.500
Flor S. M.	94	75	7.500
P.	84	75	6.500
milho	—	75	4.200
queijinho	75	75	5.000
Semola superfinha	40	55	1.500
— fina	35	40	1.300
— grossa	30	35	1.000
Alimpaduras	20	—	—

Nos preços acima indicados não se incluem a saccharia. As taras serão pagas pelo comprador e ser-lhe-ão restituídas a importância quando devolvidas em bom estado. Os generos são pagaveis no escriptorio da fabrica. Aquelles preços são para as compras levadas do deposito, e para fora põem-se na gare da estação. Descontos a prompto pagamento.

SERÕES

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Romances, viagens, sciencias, historia, artes, musica, conhecimentos uteis, modas etc

Sae cada mez um elegante volume, de 100 a 150 paginas, impresso em fino papel, de arte, profusamente illustrado, e em tudo semelhante ás publicações congeneres do estrangeiro, mas com um plano mais vasto.

Cada numero é acompanhado d'um supplemento de 16 a 24 paginas com o titulo OS SERÕES DAS SENHORAS, tambem profusamente illustrado, contendo a chronica geral de modas, uma folha de moldes, labores femininos, chronica do movimento da sociedade portugueza, notas de dona de casa, etc.

Acompanha-se igualmente um outro supplemento, de 4 a 8 paginas, com trechos facéis para o piano, ou piano e canto, dos melhores compositores portuguezes e estrangeiros, ou reproducção dos mais bellos trechos de musica.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Cada numero dos SERÕES, de 100 a 150 paginas, com 2 supplementos e 100 a 200 illustrações, impresso em bom papel couché

(ASSIGNATURAS: Pagamento adiantado)

Para Portugal, Ilhas, Colonias e Hespanha		Para o Brasil	
Por anno (12 numeros)...	2.5200 réis	Por anno (12 numeros)...	12.000 réis
Os assignantes de um anno recebem assim um numero de graça		moeda fraca...	
Para o Estrangeiro			
Por semestre (6 numeros)...	1.5200 réis	Por anno (12 numeros) frs.	15,00
Por semestre (3)...	8600 réis		

O preço do numero avulso no Brazil e estrangeiro será marcado pelos nossos correspondentes. Assigna-se em todas as livrarias, nas repartições dos correio e redacções de jornaes.

200 réis avulso em todo o paiz—Ferreira & Oliveira Limd.—132, Rua Aurea, 183, Lisboa.

ATLAS

DE

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO MENSAL

O ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL, descriptivo e illustrado, constará de 40 fasciculos, contendo cada fasciculo um mappa nitidamente gravado e impresso a cores, uma folha de 4 paginas de texto a 2 columnas com 6 ou 8 gravuras, e uma capa lithographada, ao preço de 150 réis, no continente e 180 réis no ultramar; 500 réis (francos) no Brazil.

Com o ultimo fasciculo do ATLAS, receberão os srs. assignantes, gratuitamente, como brinde um Dictionario dos termos geographicos contidos no mesmo e que permittirá ao leitor encontrar com a maior facilidade qualquer cidade, rios, montes, lago, etc., cuja posição no mappa lhe seja desconhecida.

RUA DA BOA-VISTA 621.º E

LISBOA

Leonor Telles

Sensacional romance historico POR MARCELLINO MESQUITA

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manuel de Macedo e Roque Gammeiro, e impressa em magnifico papel.

Caderneta semanal de 16 paginas e 1 chromo ou 32 pagina de texto—60 réis.—Tomo mensal, 300 réis.

Em publicação na A Editora—Largo do Conde Barão, 50—Lisboa—Aceitam-se correspondentes em todas as terras do reino.

MODA UNIVERSAL

MINOR DES MODES

GRAND ALBUM DES MODES

Publicações da Butterick Publishing Co, de New York—Director em Portugal—Augusto Soares—Agencia Nacional—Rua Aurea, 173.

Endereço telegraphico: —Comptoir—

Custodio Rodrigues

Arte de ganhar a roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerrecer a quem a refular.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria Ailland, 242, Rua Aurea—LISBOA.

L. TOLSTOI

O que eu penso da guerra

Um elegante volume com a capa a cores, illustrado com o retrato do auctor

200 REIS

«A Editora, Conde Barão, 50. A' venda em todas as livrarias.

A ala dos namorados

Romance historico por Antonio de Campos Junior

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da historia de Portugal e é escripto n'uma linguagem que encanta pela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 réis. Cada tomo de 76 paginas 200 réis.

Ainda se recebem na rua Alexandre Herculano, 112 a 120.—Lisboa.

Toda a correspondencia dirigida João Romano Torres.

J. P. Barreiros Henriques

ABRANTES

Telegrammas: — BARREIROS — Abrantes

MANUFACTURA DE

ADUBOS CHIMICOS

Simple, compostos e mixtos. Adubos chimicos compostos para todos os terrenos e todas as culturas

ENXOFRE

Moido, puro, flor e cuprico

SULPHATO DE COBRE

E todos os artigos para tratamento das vinhas

Anasens em Baifras de Tejo—ABRANTES

Tabellas de preços gratuitas.

SAPATARIA PROGRESSO

Venda de sollas e cabedacs

Grande sortimento de calçado feito e por medida

JOSÉ MARIA DA COSTA

ROCIO D'ABRANTES

Sollas

Continua esta casa a ter um bello sortido d'este genero, das melhores fabricas do paiz. Alem da sola da terra ou verde, apresenta aos seus freguezes solla espiçada ou salgada. Vêr e crer como S. Thomé!

Artigos para correio

Na minha casa existia uma lacuna d'estes generos; porem, hoje estou habilitado a fornecer aos meus freguezes todos estes artigos da melhor qualidade.

Preço á vontade do freguez.

Cabedacs

Em nacionaes e estrangeiros, encontram os meus freguezes um completo sortido de vitellas francezas de todas as cores, diagraphs, polimentos, atados verdes e secos, pellicas, carueiras em todas as cores. Não se encontra na provincia maior sortido.

Com a visita de V. S.ª a esta sua casa poderão fornecer-se de estes attentos artigos, porque, lavados para os seus estabelecimentos, elles despem a pelle velha toda e tomam apparencia mais lustrosa.

Tamancos e chancas

Esta casa tem sempre abundancia do genero e ainda ha pou-

Impossivel é enumerar todos os artigos que possuem no meu estabelecimento, em vista de que pego a V. S.ª se dignem visitar o langendo seus olhos por essas estantes. Tirem uma nota do que lhes falta e dignem-se mettel a dentro d'um envelope:—José Maia da Costa, Sapataria Progresso—ROCIO.

E, fazendo v. s.ª assim, não julguem que são prejudicadas por esta sua casa, que não faz annuncio para fazer alguma mas simplesmente para bem orientar o publico, que quem vive sem sophisma de qualquer natureza. E não usamos de tal procedimento, por termos aqui á mão os adagios seguintes, que offercemos aos detractores d'esta casa:

«Mal vai a um negociante, quando precisa para fazer negocio de usar de armas que possam ferir o seu col-gao. «O negociante sério procura o freguez, apresenta-lhe os seus artigos e diz-lhe o preço e as condições do pagamento e ineta para que li os compre, sem deprimir ninguém. «O negociante que para fazer negocio em deprimirante os freguezes o seu vizinho, é o barão e pouco serio.»

Dizendo isto, esta semana fica aberta á observação de v. s.ª